CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

# ESTADO, COMUNIDADE E INDIVÍDUO EM WALDEN E OUTROS ENSAIOS DE HENRY D. THOREAU.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

**FAUSTINO; Suzy Meire** [1]

**RESUMO**

Este estudo refere-se à dissertação de mestrado. Seu objetivo é o estudo de símbolos e/ou conceitos relacionados ao estado, à comunidade e ao indivíduo em *Walden* e outros ensaios do escritor americano Henry David Thoreau (1817-62). As motivações para esse estudo se devem a dois cientistas políticos: Benedict Anderson (1936 – 2015) e Eric Voegelin (1901 – 85), ambos tratam das questões relacionadas ao estado, comunidade e indivíduo por meio de símbolos como o centro, as direções no espaço, o sol e o corpo de Cristo, assim como também por meio da linguagem científica, esta gira em torno dos termos "poder temporal/poder espiritual", entre outros. Outra obra de fundamental importância é *A democracia na América*, de Tocqueville, que nos permitiu, por meio de sua linguagem científica, uma maior abertura para o vislumbre e o tratamento do problema que aparece em Thoreau. Trata-se, portanto, de análise simbólica das obras de Thoreau, ao mesmo tempo em que não se exclui a linguagem científica, esta, no entanto, pode não guardar tanto "rigor", ou seja, está entremeada pelo discurso mitopoético. Não se trata aqui de comparar as obras dos Anderson e Voegelin a de Thoreau, mas de, inspirando-nos nos dois primeiros, buscarmos intersecções entre linguagem e símbolo nas obras do terceiro. A hipótese trabalhada nessa dissertação é a de que esses três elementos formam oposições nas obras de Thoreau: a comunidade e o estado em oposição ao indivíduo. A oposição, dessa forma, aparece ou sob a forma de símbolos (centro, verticalidade/horizontalidade, etc) ou sob a forma de uma linguagem mais próxima da ciência/filosofia política, esta última é o caso do ensaio *A desobediência civil*. Tais símbolos referem-se aos conceitos de poder temporal/poder espiritual e de fonte da verdade e do poder, para utilizarmo-nos da linguagem científica. Os resultados e conclusão: nos ensaios de Thoreau há uma tensão entre comunidade, estado e indivíduo: os dois primeiros estão corrompidos e seus valores se perderam. Há a presença do símbolo do centro – o lugar primordial de onde parte o sentido de tudo – tanto para a comunidade quanto para o indivíduo, ou seja, o sentido da existência partia dos valores da comunidade e depois passa a partir do indivíduo. O símbolo das direções no espaço – horizontalidade e verticalidade – aparece nas mesmas circunstâncias: a América do século XIX, em razão de ser uma comunidade democrática (o corpo de Cristo) em que o valor da igualdade entre todas as pessoas é o valor acima de todos os valores, é uma comunidade horizontal. O indivíduo aparece como o elemento vertical, um elemento que traz altura e profundidade. A oposição indivíduo/estado

[1] Mestranda em Letras pela Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (campus de S. J. do Rio Preto), suzymfaustino@gmail.com

aparece sob a forma da linguagem científica: o indivíduo, frente à injustiça das leis, deve desobedecê-las; o indivíduo, e não a maioria, deve ser o poder mais elevado. Conclui-se: 1. a obra de Thoreau trata tanto de símbolos quanto de noções em uma linguagem mais científica no que tange à comunidade, ao estado e ao indivíduo; 2. esses elementos estão em oposição.

**PALAVRAS-CHAVE**: thoreau, estado, comunidade, indivíduo, walden

[1] Mestranda em Letras pela Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (campus de S. J. do Rio Preto), suzymfaustino@gmail.com